

**ATA DA 154ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DO
PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL REALIZADA
AOS VINTE E SETE DIAS DO MÊS DE OUTUBRO
DO ANO DE DOIS MIL E ONZE.**

Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano de dois mil e onze, às nove horas, no auditório do Sindicato dos Estivadores de São Francisco do Sul/SC, presentes os *Conselheiros Titulares*: Fernando José Camacho, Presidente do CAP/PSFS, do Bloco do Poder Público; Paulo César Côrtes Corsi e Renato Gama Lobo, do Bloco dos Operadores Portuários; Celso dos Santos e Getúlio Aprigio da Silva, do Bloco da Classe dos Trabalhadores Portuários; José Antonio Emilio, do Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins; *Conselheiros Suplentes*: Norberto Sganzerla, Bernardo Brugger, Sidnei Enezio de Mira, Ederson Alves de Lima, Sandro Augusto de Oliveira, Marcelo Cortez e Christopher Camargo de Oliveira. *Demais convidados*, em lista anexa.

Pauta: **1.** Abertura, verificação de presenças e aprovação das atas da 152ª e 153ª Reunião Ordinária; **2.** Formalização pelo Presidente do Conselho; **3.** Relato do Sr. Paulo César Côrtes Corsi - Presidente da APSFS, sobre a situação das obras e ações que estão sendo implementadas no Porto, relato da viagem a Nova York e situação da Delegação do Porto de São Francisco do Sul; **4.** Assuntos Gerais: 4.1. Apreciação dos e-mails recebidos como: a) situação dos navios porta-contêineres de outros portos; b) questionamento da empresa SOIN pela proibição de uso dos serviços no berço 301; 4.2. Apreciação do Ofício 0871-2011 – Prefeitura Municipal de Itapoá, que solicita inclusão de representantes do Porto de Itapoá no CAP-PSFS; **5.** Encerramento.

Dando início à reunião, o Presidente do CAP, senhor Fernando José Camacho, cumprimentou a todos agradecendo a presença. Agradeceu ao Sindicato dos Estivadores e ressaltou a importância do Sindicato para o Município e comunidade portuária. Após a composição da mesa, comunicou que as Atas da 152ª e 153ª Reunião Ordinária CAP serão submetidas à aprovação na próxima reunião em razão da insuficiência número de conselheiros para aprová-las. Na sequência, leu para todos os presentes as correspondências enviadas e recebidas, no período de 15 de setembro a 26 de outubro de 2011. Informou da impossibilidade de vinda do Secretário de Estado da Agricultura para tratar dos assuntos da CIDASC. Destacou que, na reunião prevista para a data de 10 de novembro do ano corrente, será apreciado o trabalho final do PDZ. Informou, ainda, da realização da primeira reunião da Câmara de Assuntos de Transporte e Logística, já com a nova diretoria da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC, marcada para o dia 09 de novembro de 2011, que contará com a exposição do Presidente da APSFS acerca da delegação do Porto de São Francisco do Sul.

Na sequência, o Presidente do Sindicato dos Estivadores de São Francisco do Sul, senhor Vander Luis da Silva, deu as boas vindas a todos e abordou a criação do centro de treinamento.

Dando continuidade, o Presidente da Administração do Porto de São Francisco do Sul, senhor Paulo César Côrtes Corsi, cumprimentou a todos e agradeceu o Sindicato dos Estivadores. Comentou sobre a renovação da concessão, registrando que a condição atual foi prorrogada por mais um período de oito meses. Sobre as obras, informou que o berço 201 encontra-se em processo final, com previsão de término para o mês de dezembro do ano corrente. Quanto a dragagem, informou que está praticamente toda concluída, acrescentando que a batimetria realizada apontou a profundidade de 14 metros em toda região da dársena e berços. No que tange à derrocagem, adiantou que será concluída ao final do prazo de duas semanas. Solicitou ao Presidente do CAP incluir na pauta da próxima reunião uma apresentação da dragagem realizada no Porto de São Francisco do Sul.

O conselheiro suplente Christopher Camargo de Oliveira perguntou se, em duas semanas com a conclusão da derrocagem, uma parte do berço 201 será liberada. O senhor Paulo Corsi respondeu que talvez sim, ficando, no entanto, na dependência dos trabalhos do BEC e de outros fatores envolvidos.

O senhor Fernando Cortez questionou sobre o aterro da retroárea do referido berço. O senhor Paulo Corsi explanou sobre o projeto e destacou que a referida intervenção é a próxima prioridade. Ainda com a palavra, o Presidente da APSFS teceu comentários – acompanhados de ilustrações – acerca dos resultados colhidos em seu deslocamento até Nova York para tratar de questões relacionadas à segurança portuária. Sugeriu que o CAP convide o Coordenador da CESPOTOS, Sr. Reinaldo Garcia Duarte, para exposição das atividades da Comissão Estadual de Segurança Pública dos Portos, Terminais e Vias Navegáveis em Santa Catarina.

O Presidente do CAP acatou a proposição do Presidente da APSFS e destacou a importância de convidar o Diretor da CESPOTOS para exposição no CAP. Fez apelo ao senhor Paulo Corsi para que seja solicitado apoio à Secretaria Estado de Comunicação do Estado de SC para proporcionar maior publicidade do Porto. Comentou, ainda, sobre a importância da elevação da categoria da Delegacia da Capitania dos Portos de São Francisco do Sul e indagou sobre a relação da Delegacia com a Infraero.

O senhor José Lucio Cavalcante, na ocasião representando o Delegado da Capitania dos Portos em SFS, comentou sobre o curso que aconteceu com a Infraero, bem como quanto a importância da elevação de categoria da Delegacia da Capitania dos Portos em SFS.

Na sequência, o conselheiro suplente Marcelo Cortez abordou a questão dos navios porta- contêineres que não possuem “janelas” no Porto de São Francisco do Sul – prioridades de atracação na Instrução Normativa para navios full-containers fora das “janelas” nos berços 102/103. Sugeriu que fosse negociadas “janelas” fixas com o Porto, ou que entrem no “line-up” de Carga Geral, por ordem cronológica de chegada.

O Presidente do APSFS comentou sobre o alto nível das cargas, o grande peso na carga geral, a queda na movimentação de contêineres e, ainda, o ponto de vista comercial e estratégico do Porto. Destacou, também, que a virtude do Porto é ser de múltiplo uso.

O conselheiro suplente Marcelo Cortez falou sobre as três “janelas” nos berços públicos e sugeriu que os armadores ocupem essas “janelas”, destacando, ainda, as penalizações no caso de desatracações. Acerca das colocações do conselheiro suplente Marcelo Cortez, o senhor Paulo Corsi sugeriu a realização de reunião com o Diretor de Logística do Porto de São Francisco do Sul, com o objetivo de discutir e definir as pranchas mais produtivas.

O conselheiro suplente Marcelo Cortez fez, também, colocações quanto a retomada da Gleba 08 solicitado no PDZ.

O senhor Fernando Camacho teceu considerações sobre os detalhes finais do PDZ, ressaltando que, após a conclusão do PDZ, o próximo tema a ser discutido no CAP será o regulamento de exploração do Porto. Comentou, ainda, sobre a possível e futura instalação da BMW em Araquari e sugeriu reunião entre as lideranças dos dois municípios para que a movimentação das cargas geradas pelos empreendimentos instalados no município vizinho sejam atraídas para o Porto de São Francisco do Sul.

O conselheiro suplente Christopher Camargo de Oliveira sugeriu que o assunto contêiner e seus detalhes sejam tratados na reunião com o Diretor de Logística do Porto. O Presidente da APSFS comentou sobre as janelas e pranchas e que as sugestões da Associação Comercial serão tratadas na referida reunião. O conselheiro José Antonio Emilio comentou sobre a contraproposta referente à atracação no berço 201. O senhor Paulo Corsi ressaltou que os atuais operadores serão convocados para debaterem sobre o assunto.

O conselheiro Marcelo Cortez questionou se o Porto de Itapoá pode operar produtos siderúrgicos. O senhor Marcio G. Pereira, representante do Porto de Itapoá, respondeu que sim. Comentou que a vocação inicial seria contêiner, mas foi solicitada a movimentação de bobinas. Comprometeu-se em enviar ao CAP a autorização para operar esse tipo de produto.

Dando continuidade à pauta, o conselheiro Christopher Camargo de Oliveira, representando a empresa Soim, explanou sobre seus novos serviços de amarração.

Comentou sobre os problemas que estão acontecendo decorrentes da proibição de acessar ao berço 301 (Tesc), registrando que o referido acesso foi negado por três vezes. Questionou a entrada Porto Público-Tesc.

O senhor José Eduardo Bechara (Tesc) informou que o questionamento já havia sido respondido à empresa Soin. Teceu comentários sobre o serviço de amarração existente até o momento e que o serviço da portaria Tesc-Porto Publico pertence à Receita Federal. Acrescentou, ainda, que não há restrição para o acesso ao recinto alfandegado, mas devem-se informar as especificidades.

O conselheiro José Antonio Emilio registrou que a portaria citada pelo senhor Bechara não abrange o serviço de amarração. Esse serviço é do Porto e que foi cedido a outras empresas. Todo e qualquer acesso aos navios deverá ter autorização da Polícia Federal e Receita Federal, não se tratando do recinto alfandegado. O Presidente do APSFS falou da necessidade de controles e autorizações e, também, das responsabilidades.

O conselheiro suplente Ederson Alves de Lima se pronunciou ressaltando que o Sindicato dos Arrumadores se coloca a disposição para realizar a função de amarração. Registrou, também, que retomará o contato com a empresa Soin.

O conselheiro Getulio Aprigio da Silva, tratando do assunto do ofício da Prefeitura de Itapoá que solicitou a inclusão de representantes do Porto de Itapoá no CAP – Porto de São Francisco do Sul, citou o exemplo do CAP Itajaí que possui representantes do Porto de Navegantes. Destacou, ainda, a importância de incluir representantes da Receita Federal, Marinha e de outros órgãos no CAP. O Presidente do CAP registrou que já havia proposto aos demais conselheiros a constituição de um Conselho Permanente com representantes desses órgãos, porém sem direito a voto.

O conselheiro suplente Bernardo Brugger comentou que a questão citada do CAP Itajaí é uma questão política. Deve-se observar, antes de qualquer decisão, a legalidade do ato.

O senhor Fernando Camacho solicitou aos conselheiros a aprovação da constituição do Conselho Permanente, com a participação dos órgãos envolvidos com o Porto.

O senhor Paulo Corsi ressaltou a importância da presença desses órgãos nas reuniões do Conselho de Autoridade Portuária. Comentou ainda sobre a solicitação de Itapoá, ressaltando que deve buscar a colocação formal, dentro da lei. O senhor Marcio Guiot Pereira, representante do Porto de Itapoá, registrou que se trata de uma solicitação do Município e que a proposta é a participação ativa no CAP - Porto de São Francisco do Sul, dentro do bloco compatível.

O conselheiro Getulio Aprigio da Silva sugeriu o entendimento entre os dois municípios e que ficasse inserido no bloco do Município. O conselheiro José Emilio comentou que os terminais estão representados. Sugeriu, também, que os municípios negociem a titularidade e suplência. Solicitou, ainda uma explicação da Receita Federal quanto ao assunto do acesso ao recinto alfandegado.

O conselheiro Renato Gama Lobo sugeriu para o Porto de Itapoá, a inserção, no Bloco dos Armadores, pela Hamburg Süd. O senhor Marcio Pereira comentou sobre a distinção entre o Terminal de Itapoá e o armador Hamburg Süd.

O Presidente do CAP, considerando que a maioria dos conselheiros sugere que haja um entendimento entre os Municípios de forma que um ocupe a titularidade e outro a suplência, ficando a cargo do solicitante o assunto em questão, informou que esta, também, passa a ser a posição do CAP.

O conselheiro suplente Norberto Sganzerla (Secretário de Infraestrutura do Município de São Francisco do Sul) registrou o encontro com o Ministro dos Transportes onde foram tratados assuntos sobre a duplicação da BR 280. Fez um apelo ao CAP para interpelar junto ao DNIT quanto à atenção a esse assunto, inclusive sobre as obras complementares. Sobre o assunto, o senhor Fernando Camacho comentou que a comitiva deve ter esquecido de ressaltar, junto ao Ministro dos Transportes, a importância da rodovia e ferrovia para o Porto. Os recursos investidos no Porto não de nada valerão se não houver rodovia e ferrovia.

Ressaltou que o CAP se manifestará formalmente ao Ministro dos Transportes e Diretor de Infraestrutura Ferroviária. Comentou ainda sobre a opção da SC 280 como ação alternativa.

O Vereador Salvador Luiz Gomes destacou a importância do CAP em intervir junto ao Governo Federal para ressaltar esse assunto, extremamente importante para o Município de São Francisco do Sul. Também sugeriu que a proposta de concessão do Porto organizado seja acelerada.

O conselheiro suplente Sandro Augusto de Oliveira questionou - a propósito da viagem explanada pelo senhor Paulo Corsi - a respeito da idade da frota dos caminhões que circulam dentro do porto público. O Presidente da APSFS comentou que a idade média no Brasil é superior a dezoito anos. Ressaltou que o porto caminha no limite possível.

O conselheiro Christopher abordou a questão da paralisação do navio na próxima movimentação de bobina e questionou de que forma será feita a pesagem. O senhor Paulo Corsi comentou que o limite de segurança da operação não pode ser ultrapassado.

O conselheiro Getulio convidou a todos a participarem da posse do novo Presidente do Corpo de Bombeiros de São Francisco do Sul

Nada mais havendo a tratar, o senhor Fernando José Camacho agradeceu a presença de todos e ao Sindicato dos Estivadores a cessão do local para a reunião. Agendou a próxima Reunião Extraordinária do CAP para o dia 10 de novembro de 2011 para analisar a versão final do PDZ.

Esta ata foi lavrada pela Secretária do CAP, que a assinou e que, depois de lida e aprovada, será assinada, também, pelos Conselheiros presentes.

São Francisco do Sul, 27 de outubro de 2011.

Fernando José Camacho
Presidente

Vanessa Costa de Freitas
Secretária

Conselheiros:

Paulo César Côrtes Corsi

Getúlio Aprigio da Silva

Renato Gama Lobo

José Antonio Emilio

Celso dos Santos